

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial Class.: 182

Data: 26/03/85 Pg.: _____

**Guajajaras exigem
melhor assistência**

26/03/85 - IMPARCIAL

Vinte e cinco índios da Ipu, localizada no município de Grajaú se encontram em São Luís com o objetivo de negociar com o delegado da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) uma melhor assistência àquela aldeia, tendo em vista que o único posto que atende a comunidade está atendendo somente a Aldeia de São José. Segundo o líder do grupo, Francisco Lopes, guajajara, eles só voltarão ao seu município depois de atendidas as suas reivindicações.

De acordo com Francisco Lopes entre as aldeias de Ipu e Bacuri havia um posto indígena para prestar assistência a três aldeias — as duas primeiras e São José Sem nenhum comunicado aos índios o posto foi transferido para Bacuri, deixando São José e Ipu sem qualquer assistência. Diante disso, os índios de Ipu estão exigindo a nomeação de um outro chefe para atender as duas aldeias. O encontro com o delegado da Funai Pedro Marizé, está marcado para hoje de manhã e os indígenas esperam ser atendidos.

ABANDONO

Francisco Lopes disse que não deixa de reconhecer que com a mudança do delegado, a Funai vem dando uma melhor assistência aos índios, porém, por haver chegado

do a pouco tempo no Maranhão (foi criado em Brasília) não conhece profundamente a realidade de diversas aldeias, principalmente porque não vem sendo colocado à par dos problemas que os índios enfrentam.

Como lembrou, a comunidade de Ipu necessita de uma vistoria para atender as pessoas que necessitam ir à sede do município para tratar de problemas, principalmente de saúde. Além disso, as escolas estão fechadas desde agosto do ano passado, enquanto que onze estudantes do ginásio estão impedidos de assistir aulas. Por isso "queremos assistência da FUNAI. O delegado deve ser sincero com o índio, dizendo logo se vai ou não atender a reclamação de enviar um chefe pra aldeia e melhorar nossa situação", diz, acrescentando que nenhum índio voltará a Grajaú sem que tenha sido encontrada uma solução para resolver o problema.

Concordando com as posições de Francisco Lopes, o índio Antônio Lima, militante do PDT, diz que tem percorrido diversas aldeias e constatado que a situação é difícil para muitos dos seus irmãos. Antônio Lima, no entanto, diz que sempre que pode procura alertar a FUNAI sobre esses problemas e assim encontrar soluções.